



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
Gabinete do Ministro

Novas parcerias internacionais em ciência, tecnologia e ensino superior

**Programa CMU-Portugal estimula o investimento privado em I&D**

PT, Novabase, Siemens e 15 empresas de base tecnológica na área das TIC assumem compromissos inéditos em Portugal de aumentarem a despesa intramuros em I&D e o emprego científico

27 Outubro 2006

A parceria hoje selada entre a Universidade de Carnegie Mellon (CMU) e o Governo português na área das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) envolve empresas de base tecnológica que assumiram o compromisso inédito em Portugal de aumentar a despesa intramuros em I&D.

O Grupo Portugal Telecom assume a coordenação dos parceiros empresariais que decidiram envolver-se no Programa CMU-Portugal, no âmbito do instituto internacional “Information and Communication Technologies Institute”, agora criado em resultado da colaboração entre Portugal e a CMU.

A PT comprometeu-se a co-financiar o programa, mas, sobretudo, assumiu, de forma inédita em Portugal, o compromisso de disponibilizar recursos humanos e materiais para o envolvimento activo no desenvolvimento de projectos de I&D de forma que as suas despesas intramuros em I&D sejam duplicadas até ao final de 2009, devendo essa despesa atingir 1.5% do total a facturação até 2011.

A Portugal Telecom posiciona-se, assim, ao nível dos operadores de referência internacional em termos da sua intensidade tecnológica, devendo o seu envolvimento em programas europeus de I&D ser estimulado de forma a, pelo menos, duplicar a sua participação em projectos de I&D no âmbito do Programa Quadro europeu de I&D.

Ainda neste contexto, a Novabase, uma das maiores empresas nacionais de sistemas de informação, também se afilia ao novo Instituto, co-financiando o programa, mas tendo também aceite o desafio de reforçar as suas despesas intramuros em I&D, devendo essa despesa também atingir 1.5% do total a facturação até 2009.

Por outro lado, a Siemens Networks Portugal assume o compromisso das suas despesas intramuros em I&D passarem a representar anualmente pelo menos 5% do valor total da facturação.

O número de doutorados contratados pela Siemens Networks Portugal deve atingir valores semelhantes às melhores práticas internacionais, devendo ser garantido 10 novos contratos de doutores até ao final de 2009, assim como 25 novos contratos de especialistas nos próximos 5 anos.



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Gabinete do Ministro

É também no contexto da mobilização selectiva de empresas líderes de mercado que o novo Instituto criado em parceria com a CMU afilia ainda um conjunto de pequenas e médias empresas de base tecnológica, as quais assumem que o número de doutorados atinja 5% dos seus quadros de pessoal ou que garantam, pelo menos, 1 novo contrato de doutor até ao final de 2009, garantindo valores semelhantes às melhores práticas internacionais.

Estas empresas assumem ainda que as suas despesas intramuros em I&D sejam duplicadas até ao final de 2009, ou atinjam pelo menos 5% do total da facturação. Incluem este grupo as seguintes empresas:

— ALTITUDE SOFTWARE - SISTEMAS E SERVIÇOS, S.A.  
CRITICAL SOFTWARE, S.A.  
ENABLER INFORMÁTICA, S.A.  
ISA  
MNI  
MOBICOMP – COMPUTAÇÃO MÓVEL, S.A.  
MULTICERT – SERVIÇOS DE CERTIFICAÇÃO ELECTRÓNICA, S.A.  
PRIBERAM INFORMÁTICA, S.A.  
SKYSOFT PORTUGAL - SOFTWARE E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, S.A.

E ainda as seguintes empresas associadas à INOVA-RIA (Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro):

— MAISIS - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LDA  
MICRO I/O - SERVIÇOS DE ELECTRÓNICA, LDA  
PONTO C - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, LDA  
PRESENT TECHNOLOGIES - SERVIÇOS INFORMÁTICOS, LDA.  
REDERIA - REDES DE DADOS, LDA.  
SHORTCUT - CONSULTORIA E SERVIÇOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA.  
TELBIT - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA

A cerimónia de lançamento do programa de colaboração entre o Estado português e a Universidade de Carnegie Mellon (CMU), assim como a assinatura dos respectivos contratos e acordos de colaboração com várias universidades e centros de I&D nacionais, decorreu hoje no Pavilhão de Exposições, em Aveiro, em cerimónia a que presidiu o Primeiro Ministro José Sócrates, e que contou com a participação do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, José Mariano Gago, e do Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor.

Pela CMU estiveram presentes o Presidente, Jared Cohon, e o Director da Escola de Engenharia da Universidade norte-americana, Pradeep K. Khosla.



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
Gabinete do Ministro

A Universidade de Carnegie Mellon (CMU), situada em Pittsburg, nos EUA, é considerada uma das melhores escolas do mundo em áreas como a Informação e Gestão de Tecnologia, Sistemas de Informação, Informática (Ciência de Computadores), Engenharia de Computadores e em Electrotecnia.

Tal como previa o protocolo de colaboração assinado em Fevereiro entre ambas as partes, a CMU e várias universidades e centros de I&D nacionais identificaram oportunidades de cooperação científica e tecnológica, assim como para o reforço da capacidade de I&D e de ensino pós-graduado de instituições nacionais num contexto internacional, de uma forma que vem valorizar o Plano Tecnológico do Governo, bem como o Compromisso com a Ciência, apresentado ao Parlamento em Maio de 2006.

Na sequência da assinatura recente do acordo com o MIT, o Programa CMU-Portugal insere-se no conjunto de acções que o Governo está a desenvolver para o fortalecimento da cooperação científica e tecnológica com instituições de reconhecido mérito internacional, de uma forma que venha potenciar projectos inovadores que contribuam efectivamente para reforçar a capacidade científica e de formação avançada em Portugal.